Investigação em Enfermagem de Saúde Familiar: revisão da literatura

Resumo: A investigação na área da Enfermagem de Saúde Familiar (ESF) tem vindo a apresentar uma enorme evolução, nas últimas décadas (Houck & Kodadek, 2005).

Objetivos: Identificar os principais/possíveis focos de atenção na área da ESF, integrando-os nas quatro unidades de análise da família definidas em Hanson (2005:65): indivíduo-membro da família, subgrupo individual da família, grupo familiar e sistema familiar individual.

Método de revisão: Revisão da literatura, utilizando-se a base de dados Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), com os seguintes critérios de inclusão: estudos realizados entre 2011-2013, em língua portuguesa e com abordagens quantitativas e qualitativas. Foram analisados os títulos e resumos dos estudos encontrados. Estes foram divididos pelas quatro unidades de análise referidas e agrupados por categorias.

Resultados: Verificou-se que a unidade de análise mais estudada em Saúde Familiar é a que se refere ao "Subgrupo individual da família" e a menos estudada é o "Grupo familiar".

Conclusão: Através desta análise conclui-se que a investigação em família tem vindo a desenvolver-se, existindo ainda muitas áreas subabordadas.

Palavras-chave: Família, Saúde da Família e Relações Familiares

Questão de Investigação: Quais os principais/possíveis focos de atenção para estudo na Enfermagem de Saúde Familiar, de acordo com a perspetiva de Hanson?

Recolha de dados:

Análise e Discussão de Resultados

"**Indivíduo-membro da família"**

Sempre foi alvo de interesse na investigação, em diversas áreas. Neste estudo, foram evidenciadas as categorias relações pais-filhos e adolescência. Este torna-se mais fácil, na medida em que a informação é dada por um único membro da família, representando a sua perspetiva acerca desta (o que pode, em alguns estudos, revelar-se uma limitação – por ser apenas uma perspetiva, de um membro).

Neste caso, as perceções do indivíduo sobre a influência da família no seu desenvolvimento, saúde ou doença são o centro do estudo. Esta abordagem é menos dispendiosa e tem menos problemas de análise estatística do que a recolha de dados a partir de mais do que um membro, que é o que acontece nas restantes unidades de análise (Houck & Kodadek, 2005). Apesar disto, segundo a pesquisa efetuada, esta não foi a unidade de análise mais abordada.

"Subgrupo individual da família"

É, de acordo com a pesquisa realizada, o mais abordado, já que existem inúmeros estudos centrados na díade pai/mãe-filho. Isto acontece porque são temas de grande interesse para as áreas da psicologia e terapia familiar, cujas teorias e modelos servem de suporte para a prática da EFS.

"Grupo familiar"

A análise sob o ponto de vista do "Grupo familiar" é aquela que se encontra menos desenvolvida. Isto acontece já que a maior parte dos instrumentos de colheita de dados estão concebidos para uma só pessoa. Para além disso, a coordenação de famílias inteiras pode ser difícil ou impossível, dado que nem sempre todos os membros estarão dispostos a participar nos estudos propostos.

"Sistema familiar individual"

A abordagem das famílias sob o ponto de vista do "Sistema familiar individual" é bastante complexa. As limitações identificadas para o estudo das famílias neste ponto de vista são semelhantes às descritas anteriormente. No entanto verificou-se, através da pesquisa realizada, que existem já vários estudos orientados para esta perspetiva. Uma possível explicação prende-se com o crescimento do interesse pelo estudo da família e do indivíduo na família, atribuindo-se-lhe igual importância.

Categorias

No que se refere à categoria mais desenvolvida, temos a "Relações pais-filhos" (36 documentos), estudada essencialmente no âmbito da unidade de análise "Subgrupo individual da família". Os estudos relacionados com esta temática centram-se sobretudo nas questões da parentalidade, da vinculação, da adopção, do filho com deficiência e ainda na homoparentalidade.

A categoria da violência encontra-se ainda muito pouco estudada (8 documentos), associada de igual forma às unidades de análise "Indivíduo-membro da família" e "Subgrupo individual da família", sem qualquer abordagem nas outras duas unidades de análise. Supõe-se que este fato se encontre associado à dificuldade que as pessoas têm em assumir o papel de vítima e de agressor.

Conclusão: Atualmente, no que se refere à ESF verificou-se que existem ainda enormes lacunas na área da investigação;

A pesquisa inicial foi realizada com o descritor Enfermagem Familiar e obteve-se um número reduzido de documentos, o que conduziu a uma mudança de estratégia para responder à questão de investigação.

Autoras: Alves, Joana; Nogueira, Catarina; Parracho, Mariana; Resende, Alda (Alunas do Mestrado em Enfermagem Saúde Familiar do Consurcio da Universidade de Aveiro, Universidade de Trás –os- Montes e Alto Douro e o Instituto Politécnico de Bragança)